Copa teve aumento de 13% no fluxo de passageiros

Pico dos principais aeroportos ainda está abaixo do observado no Carnaval e fim de ano

Os aeroportos brasileiros tiveram grande movimentação durante a Copa do Mundo, com 17,8 milhões de passageiros circulando pelos principais terminais, mais que os 15,8 milhões observados na mesma época no ano passado. Mas, ao contrário do divulgado antes pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), não foi superado o recorde para um único dia.

O pico da Copa ocorreu em 14 de julho, dia seguinte à final entre Alemanha e Argentina, quando 560 mil passageiros estiveram nos 21 principais aeroportos usados no torneio. O número é alto, mas está atrás dos 567 mil passageiros de 28 de fevereiro de 2014, sexta-feira de Carnaval, e dos 561 mil de 20 de dezembro de 2013. A correção veio depois que o GLOBO alertou a SAC sobre inconsistências nos números divulgados na semana passada.

Em 14 de julho, o governo organizou um evento para divulgar os números da Copa do Mundo, com a presença da presidente Dilma Rousseff e de 16 ministros, entre eles Moreira Franco, da SAC. Na ocasião, o governo exaltou os recordes de movimento nos aeroportos, que não foram acompanhados de caos aéreo, mas deu informações desencontradas sobre o volume real de passageiros que circularam pelos terminais do ano passado para cá.

Na época, foi divulgado que os 548 mil passageiros de 3 de julho (ainda não havia dados dos dias 14 e 15 de julho) tinham sido o pico histórico, à frente dos recordes anteriores: 467 mil passageiros em 28 de fevereiro de 2014, e 420 mil em 20 de dezembro de 2013. Esses números, porém, estavam errados, abaixo inclusive da média observada no meio do ano passado. Na terça-feira, a SAC explicou que havia feito um recorte

diferente dos dados, o que acabou por subestimar o movimento de passageiros no Carnaval e no fim do ano passado.

Ao todo, segundo a SAC informou ontem ao GLOBO, 17,8 milhões de passageiros circularam pelos aeroportos brasileiros entre 10 de junho e 15 de julho de 2014. O novo balanço inclui os dias 14 e 15 de julho, dias subsequentes ao término da Copa, quando muitas pessoas ainda voltavam para casa. O número é 13% superior aos 15,8 milhões de passageiros verificado no mesmo período do ano passado.

Na terça, a SAC explicou que vários aeroportos, quando considerados isoladamente, superaram o movimento observado em 20 de dezembro de 2013 e 28 de fevereiro de 2014. No Galeão, por exemplo, passaram 68,9 mil passageiros em 14 de julho, 23% a mais que os 56,2 mil de 20 de dezembro do ano passado. A maior variação ocorreu em Fortaleza. Em 5 de julho, dia seguinte ao jogo entre Brasil e Colômbia na cidade, 30,4 milhões de passageiros circularam pelo aeroporto, 54% a mais que os 19,7 milhões de 20 de dezembro. Em Curitiba e Porto Alegre, aconteceu o inverso: o pico durante a Copa foi menor que o movimento em 20 de dezembro e 28 de fevereiro.

A SAC também comparou a movimentação dos aeroportos brasileiros durante a Copa com os terminais da África do Sul, sede do Mundial de 2010. Segundo a SAC, os aeroportos sul-africanos movimentaram 4,5 milhões de passageiros entre 1º de junho e 17 de julho de 2010. Só Guarulhos, o aeroporto com maior movimento no Brasil, recebeu 4,1 milhões de passageiros entre 10 de junho e 15 de julho deste ano.

O Galeão recebeu 1,92 milhão de passageiros durante a Copa. Quando considerado apenas o dia 14 de julho, os aeroportos do Galeão, Santos Dumont e Jacarepaguá tiveram uma movimentação de 1.703 aeronaves (769 voos regulares, 96 voos charter, 838 aviação geral) e transportaram 101 mil passageiros. Segundo a SAC, isso é 6% maior que o movimento de 29 de julho de 2013, dia seguinte ao encerramento da Jornada Mundial da Juventude,

realizada no Rio.

Na terça, a SAC também passou ao GLOBO números atualizados sobre voos atrasados e o tempo para atendimento em diversos serviços nos aeroportos. O índice médio de atrasos (voos que partem mais de 30 minutos depois do previsto) durante a Copa foi de 6,94%. São considerados satisfatórios índices de até 15%.

O tempo médio para inspeção dos passageiros no raio-x foi de dois minutos e 13 segundos. O tempo de restituição de bagagem em voos internos durou, em média, oito minutos e 36 segundos. Já nos voos internacionais, foram 28 minutos e 18 segundos. O check-in doméstico levou, em média, dez minutos e 40 segundos. Na imigração, o tempo gasto foi de 5 minutos e 7 segundos por passageiro.

Embora os índices de atrasos tenham ficado dentro do satisfatório, houve aeroportos mais problemáticos, como os de Cuiabá e Porto Alegre. Boletins divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) ao longo da Copa mostram que, em Cuiabá, os atrasos foram superiores a 15% em oito dias (quatro deles depois que cidade deixou de receber jogos). No caso de Porto Alegre, foram sete dias, mas apenas um depois do fim da Copa na cidade.

MÉDIA DE ATRASOS FICOU ABAIXO DE 15%

Os atrasos acima do normal em geral foram pontuais, atingindo um ou outro aeroporto. Em três dias, porém, os atrasos foram generalizados, alcançando 20% em todo país e afetando vários terminais. Um desses dias foi 17 de junho, dia do jogo entre Brasil e México, atingindo Curitiba, Santos Dumont, Galeão, Porto Alegre, Congonhas, Recife e Salvador. Em todo o país, o índice ficou em 20%.

Em 28 de junho, dia de Brasil e Chile pelas oitavas de final da Copa no Mineirão, o índice de atrasos ficou em 18,3% no país. Os aeroportos com atrasos acima do satisfatório foram

Santos Dumont, Curitiba, Cuiabá, Congonhas, Confins, Brasília e Salvador. Em 4 de julho, quando o Brasil derrotou a Colômbia em Fortaleza e se classificou para as semifinais, também houve muitos atrasos, mas a média nacional ficou abaixo dos 15%.

Os boletins diários que a SAC começou a divulgar em 12 de junho, dia da abertura da Copa, registram alguns fatos curiosos. Um deles envolveu a seleção da Rússia. “Uma carga de embutidos e laticínios da delegação russa foi retida em Guarulhos – já que se trata de produtos com entrada proibida no país”, informou boletim divulgado em 15 de junho.

Fonte: ORMNews.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Tel. 3528-1839 Cel. TIM: 93-81171217 e-mail para contato:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br